

ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DE MORTALIDADE REGIONAL POR DENGUE NO BRASIL EM 10 ANOS (2011-2020)

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença negligenciada, sendo a arbovirose mais prevalente no mundo. Essa doença ocorre principalmente em centros urbanos, e trata-se de uma patologia sistêmica, de caráter infeccioso, agudo e febril, transmitidas aos humanos pelas fêmeas infectadas do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Vale ressaltar que a dengue é uma das principais doenças infecciosas presentes no Brasil, representando um grande problema de saúde pública no país e no mundo, principalmente em regiões tropicais e subtropicais. Existem quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) que podem causar desde dengue assintomática à doença febril e severa. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima cerca de 100 a 400 milhões de casos de dengue por ano em todo o mundo. Tal estimativa evidencia a gravidade e intensa proliferação do vetor, que carece de importantes intervenções profiláticas e de vigilância sanitária adequada. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil de mortalidade por dengue no Brasil entre os anos de 2011 e 2020. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo de delineamento descritivo, longitudinal retrospectivo, cujos dados obtidos estão disponibilizados no Sistema Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde de domínio público no *Tabnet/DATASUS* selecionados entre os dias 01 e 31 de maio de 2023. Os dados foram agrupados por faixa etária e sexo no período de 2011 e 2020. O *Software* utilizado para inferência de dados estatísticos foi o *BioEstat 5.3*, para análise de k grupos dependentes o método aplicado para avaliação da distribuição *Gaussiana* foi o teste de *Shapiro-Wilk* e para comparação dos grupos o teste de *Friedman*, possibilitando comparar as variáveis e as regiões do país. Os dados foram descritos por meio de estatística de descritiva, medidas de tendência central e de dispersão. **RESULTADOS:** Cerca de 46.56%, (n 1.516; \bar{x} 151; Cv 80.83) dos óbitos por dengue com registros dos últimos dez anos ocorreram na região Sudeste do país, 28.19% (n 918; \bar{x} 91; Cv 36.74) na região Centro-Oeste, no Nordeste 14.77% (n 481; \bar{x} 48; Cv 51.85), Sul 7.28% (n 237; \bar{x} 23; Cv 159.61) e 3.19% (n 104; \bar{x} 10; Cv 72.55) na região Norte, observada diferença entre as regiões $p < 0.0001$ e evolução crescente dos óbitos entre os anos de 2011 e 2020 (p 0.0046) com declínio importante nos anos de 2017 e 2018. A região Centro-Oeste é destaque com maior coeficiente de mortalidade representado por 5.9 óbitos para cada um milhão de habitantes, muito superior aos óbitos ocorridos no País com 1.6/milhão, seguida pela região Sudeste com cerca de 1.8 óbitos por milhão de habitantes. Ao analisar os dados por sexo, cerca de 52.83% (n 1.720; \bar{x} 172; Cv 53.42) dos óbitos foram registrados no sexo masculino e 47.11% (n 1.534; \bar{x} 153; Cv 54.73) entre mulheres com diferença estatística p 0.0114. Referente a faixa etária, nos dez anos submetidos a avaliação, cerca de 53.90% (n 1.755; \bar{x} 175; Cv 71.67) dos óbitos ocorreram entre idosos de 60 anos e mais e 37.41% (n 1.218; \bar{x} 121; Cv 40.80) entre adultos de 20 e 59 anos, com diferença estatística p 0.5271. Dentre os adultos cerca de 23.74% (n 773; \bar{x} 77; Cv 43.88) dos óbitos registrados estavam entre a faixa etária de 40 e 59 anos, sendo 13.67% (n 445; \bar{x} 44; Cv 37.46) ocorrendo entre 20 e 39 anos (p 0.0009). Já em relação as pessoas idosas a maior concentração de óbitos é notada na faixa etária de 60 e 79 anos com 30.65% (n 998; \bar{x} 99; Cv 61.81; p 0.0067) dos registros. **CONCLUSÃO:** O registro dos óbitos é crescente entre os anos de 2011 e 2020 com subregistro importante nos anos de 2017 e 2018, havendo maior predominância de óbitos na região Sudeste, elevado coeficiente de mortalidade na região Centro-Oeste e ocorrência com mais frequência entre idosos e maior incidência entre 60 e 79 anos, não sendo possível a inferência entre os sexos.

DESCRITORES: Mortalidade. Dengue. Brasil.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas**. [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.

Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações sobre mortalidade e informações demográficas**. [online]. Acessado em 15 fevereiro 2023. Disponível em URL: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi>.

MENEZES, A. M. F. et al. **Perfil epidemiológico da dengue no Brasil entre os anos de 2010 à 2019**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.3, p. 13047-13058 may./jun. 2021.

BARROSO, I. L. D. **Um estudo sobre a prevalência da dengue no Brasil: Análise da literatura**. Braz. J. of Develop., Curitiba, v.6, n.8, p. 61878-61883 aug. 2020. ISSN 2525-8761.

MISTRO, V. B. **CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA DENGUE NO BRASIL ENTRE 2014 A 2021**. Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, SP, Brasil, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102485>.

SANTOS, V. S. O. **Tendência temporal dos casos de dengue no Brasil e suas regiões no período de 2001 a 2020**. Research, Society and Development, v. 11, n.8, e53011831403, 2022. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31403>.



